

SINTOMAS ADVERSOS NA FASE AGUDA DA INFECÇÃO POR SARS-COV-2 EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES HOSPITALIZADOS NO MUNICÍPIO DE LONDRINA - PR

GUSTAVO BARONI ARAUJO; MICHELLE MOREIRA ABUJAMRA FILLIS; MATHEUS VINICIUS BARBOSA DA SILVA; HÉLIO SERASSUELO JUNIOR

INTRODUÇÃO: Os sintomas da infecção por SARS-CoV-2 em crianças e adolescentes ocorrem de forma leve ou moderada. No entanto, em casos de hospitalização, é possível observar sintomas adversos e menos comuns em crianças e adolescentes que apresentaram um quadro severo da infecção na fase aguda. Nestas condições, este estudo se justifica como necessário considerando a escassez de informações sobre sintomas adversos em populações menos expostas as complicações da COVID-19, bem como a necessidade de investigar e discutir a sintomatologia da COVID-19 nessa população, como forma de fornecer subsídios para profissionais de saúde que atuam com crianças e adolescentes na fase aguda da infecção. **OBJETIVOS:** Investigar e descrever a prevalência de sintomas adversos na fase aguda da infecção por SARS-CoV-2 em crianças e adolescentes hospitalizados no município de Londrina - PR. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal e quantitativo. A amostra foi composta por 34 crianças e adolescentes com idade entre 7-17 anos ($12,41 \pm 4,62$) sendo 61,7% do sexo masculino e 38,3% do sexo feminino que foram hospitalizados pela infecção por SARS-CoV-2 no município de Londrina-PR de janeiro a dezembro de 2021. A coleta de dados se deu por meio do acesso ao prontuário utilizado e disponibilizado pela Secretaria Municipal de Saúde de Londrina através da plataforma "Notifica-COVID". Os critérios estabelecidos para a classificação de sintomas adversos incluíram: ser um sintoma menos prevalente nesta população, além de ter sido considerado a categoria "outros sintomas" no questionário padrão utilizado pela Secretária Estadual de Saúde do Paraná (SES-PR) para a investigação de sintomas no momento da hospitalização. O período selecionado foi o ano de 2021, considerando que a vacinação em massa para essa população ainda não estava em vigência. **RESULTADOS:** Do total, 12 (35,3%) apresentaram pelo menos um sintoma adverso. A mediana de sintomas adversos no grupo foi 1 (0-3), principalmente "Exantema" (25%); "Inapetência" (16,6%) e "Tremores (16,6%)". **CONCLUSÃO:** Os sintomas adversos são menos comuns em crianças e adolescentes a depender das condições de saúde, entretanto, em casos de crianças e adolescentes hospitalizados a prevalência foi de 35,3%.

Palavras-chave: Coronavírus, Saúde coletiva, Infancia, Adolescência, Epidemiologia.